



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS
RPB-GABINETE**

RESOLUÇÃO CONSELHO DE CAMPUS RPB/IFSUDMG Nº 39 / 2025 - RPBGAB (11.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio Pomba-MG, 04 de dezembro de 2025.

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria nº. 519/2025, de 14-05-2025, publicada no Diário Oficial da União de 16-05-25 e Competência delegada pela Portaria nº. 19/2014 - Diário Oficial da União de 15-01-2014, e na condição de Presidente do Conselho de Campus desta unidade,

Considerando a documentação constante no Processo nº 23222.003261/2025-39,

RESOLVE:

Art.1º- **APROVAR** o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC, Cuidadora de Idosos, do Instituto Federal do Sudeste MG - Campus Rio Pomba.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor, produzindo seus efeitos, na data de sua publicização no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), no âmbito do Processo Administrativo nº 23222.000006/2025-34.

(Assinado digitalmente em 04/12/2025 10:19)

ANDRE NARVAES DA ROCHA CAMPOS

DIREÇÃO GERAL

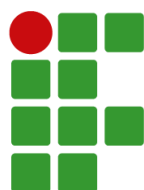
CAMPUSRP (11.04)

Matrícula: 1754406

Processo Associado: 23222.000006/2025-34

Visualize o documento original em

<https://sig.ifsudestemg.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **39**,
ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSELHO DE CAMPUS RPB/IFSUDMG**, data de emissão:
04/12/2025 e o código de verificação: **b4f0d6c3e1**



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

**PROJETO INICIAL DE CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA - FIC**



Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

**CUIDADORA DE
IDOSOS**

CAMPUS RIO POMBA

*PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO
CUIDADORA DE
IDOSOS*

*FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
Campus Rio Pomba*

Autorizado pela Resolução CONSU nº 000/0000, de dia de mês de ano.

Reitor

Valdir José da Silva

Pró-Reitor(a) de Ensino

Marcos Pavani de Carvalho

Diretor(a) de Ensino/Proen

Ana Paula Lelis Rodrigues de Oliveira

Diretor(a) do Campus Rio Pomba

André Narvaes da Rocha Campos

Diretora de Ensino do Campus Rio Pomba

Poliana Luz Moreira de Paula

Elaboração do Projeto Pedagógico

Brasilina Elisete Reis de Oliveira

Revisão Pedagógica

Henrique Lopes Gomes

Revisão Linguística

Aurélia Dornelas de Oliveira Martins

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Apresentação da proposta de curso	1
1.2. Histórico da instituição e do Campus Rio Pomba	
2. DADOS DO CURSO	6
2.1. Identificação do curso	6
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico	6
2.3. Modalidade de oferta	6
2.4. Forma de oferta	6
2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido	6
2.6. Legislação que regulamenta a profissão	7
2.7. Carga horária total	7
2.8. Prazo máximo para integralização do curso	7
2.9. Turno de oferta	7
2.10. Número de períodos	7
2.11. Requisitos e formas de acesso	7
2.12. Regime de matrícula	8
2.13. Número de vagas	8
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	8
3.1. Justificativa e Objetivos do curso	8
3.1.1. Justificativa	8
3.1.2. Objetivos do Curso	9
3.1.2.1. Objetivo Geral	9
3.1.2.2. Objetivos Específicos	9
3.2. Perfil profissional de conclusão	10
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
4.1. Módulo Central	11
4.2. Módulo Profissionalizante	12
4.3. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem	15
4.3.1. Acompanhamento e avaliação discente	15
4.3.2. Acompanhamento e avaliação do curso	19
5. APOIO AO DISCENTE	20
6. CORPO DOCENTE, TUTORES/INSTRUTORES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	25
6.1. Docentes e tutores/instrutores: Perfil de qualificação	25

6.2. Técnico-administrativos: Perfil de qualificação	26
7. INFRAESTRUTURA	27
7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do campus	27
7.2. Espaços administrativos	28
7.3. Biblioteca	29
7.4. Laboratórios	Error!
Bookmark not defined. 7.5. Salas de aula	Error! Bookmark not defined.
7.6. Área de Lazer e circulação	Error!
Bookmark not defined. 7.7. Acessibilidade	Error! Bookmark not defined.
CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS	34
9. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	34
ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA	38
ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR	40
ANEXO 3: EMENTÁRIO	42
COMPONENTES CURRICULARES - MÓDULO CENTRAL	42
COMPONENTES CURRICULARES - MÓDULOS PROFISSIONALIZANTES	51
ANEXO 4: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE	61

1. INTRODUÇÃO

1.1. Apresentação

Criados por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Entre seus objetivos, destacam-se: (i) ministrar cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na forma integrada; (ii) ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; (iii) ministrar, em nível superior, cursos de tecnologia, licenciaturas, bacharelados e engenharias, bem como cursos de pós-graduação lato ou stricto sensu; e (iv) articular suas atividades, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação social na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Nesse contexto, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (doravante, IF Sudeste MG), em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos das regiões Zona da Mata, Campo das Vertentes e Oeste do estado de Minas Gerais, pretende promover a educação profissional e tecnológica visando ser referência na formação integral de jovens e trabalhadores.

Essa missão é fundamentada em valores como ética, prezando por princípios de transparência, gestão democrática, justiça social, solidariedade e responsabilidade; comprometimento e compromisso social, indissociáveis dos princípios de inclusão e equidade; sustentabilidade, empreendedorismo e inovação, pautados nos princípios de desenvolvimento da autonomia, da criatividade, da responsabilidade e do cuidado com o ambiente e a sociedade; e, por fim, cooperação, respeito e humanidade, valorizando a diversidade, a colaboração e a formação humana e cidadã; valores esses considerados essenciais à oferta de uma educação pública de qualidade.

Para que os objetivos supracitados sejam alcançados, torna-se, então, estritamente necessária a elaboração e constante revisão de documentos que norteiam todas as funções e atividades no exercício pedagógico em cada um dos campi e cursos do instituto, os quais devem ser pensados a partir da articulação entre a lei de criação dos Institutos Federais –

Lei n.º 11.892/2008 –, as bases legais e princípios norteadores explicitados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, o conjunto de leis, decretos, pareceres, referências e diretrizes curriculares para a Educação Profissional no sistema de ensino brasileiro, e, internamente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) do IF Sudeste MG – documentos que traduzem, para além das decisões e objetivos do instituto, sua missão, visão e princípios socio filosóficos.

1.2. O Programa Mulheres Mil

O Programa Mulheres Mil, foi instituído no ano de 2011, com o objetivo de promover a formação profissional e tecnológica articulada com aumento da escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social, especialmente das regiões Norte e Nordeste do país. Para isso, atua no sentido de garantir o acesso à educação a essa parcela da população de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

Após experiências exitosas, o Programa se expandiu para as diferentes regiões do Brasil e foi relançado em 2012, por meio da Portaria nº 725 de 13 de abril de 2023, reafirmando e aprofundando o compromisso com o fortalecimento da democracia, integrando-se ao conjunto de políticas públicas do Governo Federal que tem como fim a promoção da igualdade de gênero em todas as esferas da vida: educação, trabalho, saúde, cultura, participação política e tomada de decisões. (MAPE, 2013)

O Campus Rio Pomba do IF Sudeste MG, após consulta via Ofício Circular Nº 32/2024/GAB/SETEC/SETEC-MEC, acerca do interesse em ofertar uma nova turma do Programa Mulheres Mil, respondeu positivamente ao convite. Novamente, foram consultados os diversos departamentos acadêmicos sobre a possibilidade de oferta de cursos para o Programa. Na ocasião, o Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais – DACG - aceitou o convite e se propôs a ofertar mais uma edição do Mulheres Mil.

Capacitar e empoderar as mulheres em situação de vulnerabilidade faz parte dos objetivos do Programa Mulheres Mil, programa este, criado pelo governo federal. O programa oferece cursos profissionalizantes gratuitos, com duração de seis meses, para mulheres que estejam em situação de extrema pobreza, vítimas de violência de gênero ou

em outras condições de vulnerabilidade e, buscando permanência e êxito dessas nos cursos, o programa também oferece auxílio financeiro para as participantes, como bolsa-auxílio, auxílio-transporte e auxílio-creche.

O programa é desenvolvido em parceria com instituições de educação profissional e tecnológica, como os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e tem foco em áreas de alta demanda no mercado de trabalho, como tecnologia da informação, saúde, construção civil, turismo, entre outras.

Nos municípios contemplados, as instituições contam também com a parceria do poder público local e outras instituições que trabalham com as causas do público atendido pelo programa, tais como Prefeitura, Secretaria de Desenvolvimento Social, Delegacia das Mulheres, Penitenciárias e etc..

Após a realização de uma pesquisa com agentes da comunidade, dentre eles os parceiros do Programa, estudantes matriculadas, docentes e integrantes da equipe de apoio, definiu-se ofertar um novo curso, objetivando diversificar a proposta de capacitação profissional e atender às demandas apresentadas pelas egressas e pessoas da comunidade, optou-se pelo Curso FIC Cuidadora de Idosos, cuja atuação é abrangente e demandada pelo envelhecimento da população.

Nesse sentido, o presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Cuidadora de Idosos do IF Sudeste MG Campus Rio Pomba, na modalidade presencial, vinculado ao Programa Mulheres Mil.

O referido programa, instituído pela Portaria do Ministério da Educação nº 725, de 13 de abril de 2023, reúne políticas públicas e diretrizes governamentais voltadas à inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade.

O curso de Cuidadora de Idosos, na esteira do programa, foi desenvolvido então não só para atender às demandas da sociedade por profissionais capacitados e comprometidos com o cuidado integral à pessoa idosa, como também para proporcionar educação profissional inclusiva, o empoderamento feminino e a valorização da dignidade humana, e promover equidade de gênero no acesso ao emprego e renda.

Com uma carga horária de 220 horas, o curso oferece formação teórica e prática voltada às competências necessárias para o cuidado humanizado e ético. As estudantes terão a oportunidade de desenvolver habilidades que englobam:

- Noções básicas de saúde e primeiros socorros;

- Cuidados com a alimentação e higiene do idoso;
- Promoção do bem-estar físico, emocional e social;
- Orientações sobre o envelhecimento saudável e o suporte à autonomia do idoso, entre outras.

Essas habilidades são essenciais para capacitar as estudantes para auxiliar no cuidado integral da pessoa idosa, fazendo um elo entre o idoso, a família e a equipe de saúde ou da comunidade. Compete às cuidadoras prestar assistência e acompanhamento a pessoas idosas focando na autonomia, bem-estar, saúde, alimentação e outras necessidades da pessoa assistida.

Assim, a profissional formada poderá atuar tanto em ambientes domiciliares, quanto comunitários ou institucionais, tais como Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), clínicas, hospitais e centros de atenção ao idoso, zelando pela higiene, conforto, alimentação e integridade física da pessoa idosa, além de prestar cuidados de primeiros socorros e promover atividade de entretenimento à pessoa idosa.

É importante ressaltar que a profissão de cuidadora/cuidador não pertence à categoria da Enfermagem, não sendo autorizada, portanto, a realização de procedimentos específicos da área. É essencial a compreensão clara dos limites e responsabilidades da Cuidadora de Idosos para uma atuação profissional adequada.

Por fim, é importante ratificar, na elaboração da concepção e do currículo do curso, o compromisso do IF Sudeste MG com o desenvolvimento regional, entendendo como indissociável a esse desenvolvimento, a formação integral e humana, orientada pelo comprometimento com uma educação emancipatória e com a inclusão social, e, sobretudo, pela compreensão da educação como uma prática social científico-tecnológico-humanística.

Visa-se, portanto, não somente à formação profissional das educandas, competente técnica e eticamente para atuar no mundo do trabalho, mas também à formação cidadã, crítica e reflexiva, comprometida com o protagonismo nas transformações sociais, políticas e culturais, com vistas à edificação de uma sociedade mais equânime, justa e democrática.

Para melhor vislumbrar a estrutura e as características fundamentais do curso descritas nesse PPC, o documento está organizado na síntese de quatro momentos: considerando a importância da articulação e do diálogo permanente que deve ocorrer

entre a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso com a gestão institucional, em um primeiro momento, são apresentados brevemente, através da seção Histórico do campus, os objetivos, características e finalidades da própria instituição, caracterizando a gênese, a missão e a identidade institucional; em um segundo momento, a identidade do curso é focalizada (incluindo aí desde uma síntese das principais informações acerca do curso, à justificativa para oferta, objetivos, perfil profissional de conclusão, organização didático-pedagógica e curricular); em um terceiro momento, são delineadas as políticas e ações de apoio e assistência estudantil, destacando-se a importância de núcleos como o Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos e Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS); em um quarto momento, por fim, é apresentada a infraestrutura (recursos físicos e humanos) necessária ao pleno funcionamento do curso.

1.3. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por campi localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá (Figura 1). O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

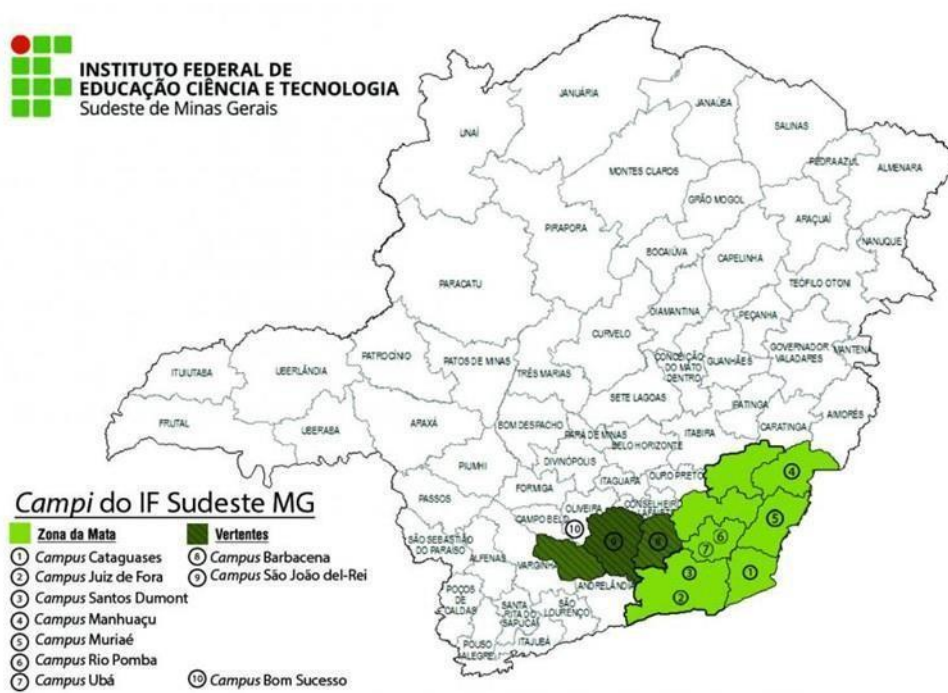


FIGURA 1. Mapa com a localização dos campi do IF Sudeste MG

1.3.1. Histórico do Campus Rio Pomba

A instituição teve sua origem em 16 de agosto de 1962 com o nome de “Escola Agrícola de Rio Pomba”. Com estrutura de escola-fazenda, o objetivo era oferecer aos jovens uma possibilidade de formação na área agrária para atender à demanda da economia local. Era subordinada ao Ministério da Agricultura e utilizava estruturas do Departamento Nacional de Produção Animal e da Estação Experimental de Fumo do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Ao longo de sua trajetória, o Campus Rio Pomba passou pelas seguintes transformações:

1. Ginásio Agrícola de Rio Pomba: em 13 de dezembro de 1964, através do Decreto N° 53.558/64.
2. Colégio Agrícola de Rio Pomba: em 25 de janeiro de 1968, através do Decreto N° 62.178.
3. Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba - MG: em 04 de setembro de 1979, através do Decreto N° 83.935.
4. Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba: em 14 de novembro

de 2002.

5. Campus Rio Pomba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais: em 30 de dezembro de 2008.

2. DADOS DO CURSO

2.1. Identificação do curso

Curso de Formação Inicial e Continuada de Cuidadora de Idosos.

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Ambiente e Saúde.

2.3. Modalidade de oferta

Presencial.

2.4. Forma de oferta

Formação Inicial.

2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Cuidadora de Idosos.

2.6. Legislação que regulamenta a profissão

A profissão de Cuidadora de idosos ainda não é regulamentada por Lei Federal, sendo uma ocupação reconhecida pelo Ministério do Trabalho e do Emprego na categoria de trabalhadores domésticos. Entretanto, a regulamentação da profissão de Cuidadores está sendo discutida no Senado Federal, através do Projeto de Lei n.º 76/2020, que tem por objetivo criar e regulamentar a profissão de Cuidador de Pessoa Idosa, Cuidador Infantil, Cuidador de Pessoa com Deficiência e Cuidador de Pessoa com Doença Rara e dá outras providências.

Classificação Brasileira de Ocupação: 5162-10 - Cuidador de idosos.

2.7. Carga horária total

220 (duzentas e vinte) horas.

2.8. Prazo máximo para integralização do curso

5 (cinco) meses.

2.9. Turno de oferta

Noturno.

2.10. Número de períodos

Período único.

2.11. Requisitos e formas de acesso

- Idade mínima para ingresso: 18 (dezoito) anos.
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º) completo.

A seleção ocorrerá via Edital de Chamamento Público realizado pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Rio Pomba. O público-alvo do edital é composto por mulheres em condições de vulnerabilidade, atendidas pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, que atenda aos requisitos específicos do Programa Mulheres Mil.

2.12. Regime de matrícula

Semestral.

2.13. Número de vagas

30 vagas.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa e Objetivos do curso

3.1.1. Justificativa

Rio Pomba, assim como grande parte dos municípios brasileiros, enfrenta um cenário de envelhecimento populacional crescente. A expectativa de vida vem aumentando e, ao mesmo tempo, as famílias têm novas configurações, com menor disponibilidade de tempo para a presença diária no cuidado direto aos idosos. Esse contexto gera uma demanda concreta por profissionais capacitados, que possam contribuir com o cuidado humanizado, seguro e tecnicamente orientado para pessoas idosas — tanto no âmbito domiciliar quanto institucional.

Apesar dessa necessidade evidente, ainda há pouca oferta de formação específica no município e na microrregião, o que resulta em cuidadores atuando de maneira empírica, sem domínio de conhecimentos básicos sobre saúde do idoso, primeiros socorros, administração de medicamentos, nutrição, mobilidade, prevenção de quedas, bem-estar emocional e protocolos éticos em saúde e cuidado.

A oferta do curso de Cuidadora de Idosos responde diretamente a uma demanda social e econômica local. Trata-se de uma formação profissional de curta duração, com rápida inserção no mercado de trabalho e geração de renda, especialmente para mulheres — que representam a maioria das cuidadoras e que encontram nessa área uma oportunidade de profissionalização e autonomia financeira.

Além disso, o curso fortalece a rede de cuidado no território, melhora a qualidade do atendimento aos idosos, reduz riscos decorrentes de cuidados inadequados e contribui para o cumprimento das políticas públicas voltadas à pessoa idosa, como a Política Nacional do Idoso e o Estatuto da Pessoa Idosa.

Portanto, oferecer um curso de capacitação para Cuidadores de Idosos em Rio Pomba é estratégico porque:

- responde à demanda real do mercado local
- melhora a qualidade de vida dos idosos e famílias
- amplia oportunidades de emprego e renda, com inclusão produtiva
- qualifica a mão de obra existente e fortalece as políticas públicas de cuidado
- aproxima a comunidade do papel formador do IF Sudeste MG Campus Rio Pomba, favorecendo a extensão, o desenvolvimento humano e o compromisso social da

instituição

Em síntese, é uma ação formativa com impacto direto na vida das pessoas, alinhada às realidades do município e às necessidades contemporâneas do território.

3.1.2 Objetivos do Curso

3.1.2.1 Objetivo Geral

Capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio do Programa Mulheres Mil, na modalidade de Formação Inicial e Continuada, para o cuidado de idosos, com ou sem limitações, nas atividades da vida diária.

3.1.2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver competências técnicas para cuidados com idosos, aplicando noções básicas de anatomia, fisiologia, nutrição, administração de medicamentos e procedimentos de primeiros socorros específicos para idosos.
- Fomentar o desenvolvimento de habilidades como comunicação eficaz, empatia e paciência, essenciais para um atendimento humanizado e de qualidade ao idoso.
- Preparar as alunas para lidar com desafios práticos do dia a dia no cuidado de idosos, incluindo mobilidade, higiene pessoal, e suporte emocional.
- Incentivar o empoderamento feminino por meio da capacitação profissional, visando melhorar a empregabilidade e independência financeira das mulheres em situação de vulnerabilidade.
- Preparar cuidadoras que possam melhorar significativamente a qualidade de vida dos idosos na região, promovendo um impacto positivo na comunidade local.

3.2. Perfil profissional de conclusão

A egressa do curso de Cuidadora de Idosos estará apta a atuar no cuidado integral

de idosos, respeitando suas necessidades físicas, emocionais e sociais, com base em princípios éticos e humanizados. Tem como campos principais de atuação: residências particulares, instituições de longa permanência para idosos, centros de convivência e atenção ao idoso, clínicas de reabilitação e hospitais e organizações não governamentais (ONGs) voltadas à assistência ao idoso.

Essa profissional desempenha um papel fundamental no apoio à qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção de agravos, colaborando diretamente com famílias, profissionais da saúde e instituições de cuidados prolongados. Nesse sentido, a cuidadora de idosos, após formada, apresenta as seguintes competências e habilidades:

- **Assistência personalizada:** capacidade de atender às necessidades básicas do idoso, como higiene, alimentação, mobilidade e conforto, respeitando sua autonomia e dignidade.

- **Promoção da saúde e prevenção de riscos:** identificação de sinais de alterações na saúde física e mental, adotando medidas preventivas e comunicando familiares ou profissionais de saúde.

- **Apoio emocional e social:** escuta ativa e empatia para fortalecer o bem-estar emocional, promovendo a integração social do idoso e prevenindo situações de isolamento.

- **Preparação e organização do ambiente:** garantia de um espaço seguro e adequado às condições de mobilidade e saúde do idoso, prevenindo quedas e outros acidentes.

- **Conhecimento de aspectos legais e éticos:** atuação ética, com respeito aos direitos dos idosos e princípios de confidencialidade e respeito à individualidade.

- **Trabalho em equipe multiprofissional:** capacidade de colaborar com profissionais da saúde e outros cuidadores, garantindo a continuidade e a qualidade do cuidado.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC de Cuidadora de Idosos do Campus Rio Pomba está organizado em dois núcleos principais:

1 - Módulo Central - 60h.

2 - Módulo Profissionalizante - 160h, subdividido em quatro módulos:

Módulo 1: Fundamentos do Cuidado ao Idoso;

Módulo 2: Assistência Básica ao Idoso;

Módulo 3: Saúde e Bem-estar do Idoso; e

Módulo 4: Fundamentos do trabalho.

4.1. Módulo Central

O Módulo Central ocorrerá de forma concomitante aos módulos profissionalizantes. De acordo com o Guia do Programa Mulheres Mil, configura-se como um espaço para trabalhar principalmente temas transversais à qualificação profissional e à formação cidadã. No Campus Rio Pomba, 30 horas serão direcionadas a questões tangentes ao mundo do trabalho e à formação como Cuidadora de Idosos, em particular, tais como Matemática Aplicada, Comunicação e Expressão Aplicada, Noções de Informática Aplicada e Construindo o Currículo para ingresso no Mercado Formal de Trabalho. Outras 30 horas são destinadas à reflexão dos papéis sociais de mulheres na sociedade, à valorização do autocuidado e ao fortalecimento e empoderamento das estudantes. Para tanto, foram estabelecidos os seguintes componentes curriculares: Mapa da Vida; História das Mulheres; Fortalecimento da Autoestima feminina; Assédio: identificação, prevenção e combate; Cuidando de quem cuida (saúde da mulher e saúde mental); e Introdução à Política de Assistência Social à Mulher. Tais componentes serão ministrados pela equipe do Programa Mulheres Mil e através de parcerias com colaboradores externos por meio de serviço voluntário. A finalidade deste módulo, apresentado no quadro abaixo, é articular à qualificação profissional, a inclusão social e o empoderamento.

Módulo Central	Componentes curriculares	Carga horária
	Mapa da Vida	9h
	Matemática Aplicada	9h
	Comunicação e Expressão Aplicada	6h
	Noções de Informática Aplicada	9h

	Construindo o Currículo para ingresso no Mercado Formal de Trabalho	6h
	História das Mulheres	6h
	Fortalecimento da Autoestima feminina	3h
	Assédio: identificação, prevenção e combate	3h
	Cuidando de quem cuida (saúde da mulher e saúde mental)	6h
	Introdução à Política de Assistência Social à Mulher	3h
Carga Horária Total		60h

4.2. 4.2. Módulo Profissionalizante

Os módulos profissionalizantes consideram as competências e habilidades específicas para proporcionar qualificação profissional como Cuidadora de Idosos, relacionando currículo, trabalho e sociedade à formação humana integral. O objetivo deste módulo é a preparação para o mundo do trabalho e, por este motivo, abrange conhecimentos especializados de acordo com o campo de atuação e as normativas reguladoras da profissão.

O Módulo 1: Fundamentos do Cuidado ao Idoso possui carga horária de 18 horas, incluindo duas disciplinas: Envelhecimento e processo de senescência e senilidade; e Direitos Humanos e Estatuto do Idoso. Apresenta conceitos básicos sobre o envelhecimento, aspectos legais e éticos e o desenvolvimento de habilidades comunicativas essenciais para a profissão.

O Módulo 2: Assistência Básica ao Idoso é o módulo mais longo, com carga horária de 91 horas. Inclui as disciplinas de Noções de Anatomia e Fisiologia Humana; Primeiros Socorros; Gestão de Saúde e Nutrição do Idoso; e Cuidados e Manejo com o Idoso. O foco é no aprendizado de técnicas e práticas de cuidado direto ao idoso, como questões anatômicas ou fisiológicas, de mobilidade, de higiene, alimentação e administração de medicamentos prescritos por equipe médica.

O Módulo 3: Saúde e Bem-estar do Idoso possui carga horária de 33 horas. Inclui

as disciplinas de Promoção de Atividade Física e Estímulo Cognitivo; Noções de Saúde Mental e Apoio Psicológico; e Patologias em Idosos. Aborda aspectos relacionados ao bem-estar físico e mental do idoso, além de cuidados específicos para doenças crônicas comuns na terceira idade.

O Módulo 4: Fundamentos do trabalho, por fim, possui carga horária de 18 horas. Inclui as disciplinas de Direitos e Deveres do MEI; e Relações interpessoais, ética e postura profissional. Apresenta indicações acerca dos principais regramentos relacionados à atividade de Microempreendedores Individuais, bem como orienta acerca de questões éticas e comportamentais específicas nas relações de trabalho, desenvolvendo competências como trabalho em equipe, cooperação, proatividade, resiliência e liderança.

Abaixo, encontra-se descrita a Matriz Curricular, apresentada também separadamente no Anexo 2 do presente documento, para fins de facilitar a localização e visualização.

Módulos profissionalizantes	Componentes curriculares	Carga horária
Módulo 1: Fundamentos do Cuidado ao Idoso	Envelhecimento e processo de senescência e senilidade	9h
	Direitos Humanos e Estatuto do Idoso	9h
Módulo 2: Assistência Básica ao Idoso	Noções de Anatomia e Fisiologia Humana	18h
	Primeiros Socorros	21h
	Gestão de Saúde e Nutrição do Idoso	21h
	Cuidados e Manejo com o Idoso	31h
Módulo 3: Saúde e Bem-estar do Idoso	Promoção de Atividade Física e Estímulo Cognitivo	15h
	Noções de Saúde Mental e Apoio Psicológico	9h
	Patologias em Idosos	9h
	Direitos e Deveres do MEI	9h

Módulo 4: Fundamentos do trabalho	Relações interpessoais, ética e postura profissional	9h
Carga Horária Total		160h

4.3. 4.3. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

4.3.1. Acompanhamento e avaliação discente

Para que o processo de avaliação das estudantes do programa ocorra em consonância com a Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) do Mulheres Mil, deve-se considerar os conhecimentos prévios e as dificuldades das estudantes para que haja valorização de todos os envolvidos no processo, tanto docentes e técnicos, quanto as alunas.

No âmbito do trabalho docente, a avaliação tem como propósito observar os processos de ensino e aprendizagem e intervir diante das necessidades identificadas. Considerada como uma atividade intrínseca ao processo educativo, a avaliação das estudantes deverá estar relacionada, para além da natureza do componente curricular, à formação humana integral e à preparação para o mundo do trabalho. Alinhando-se ainda à concepção pedagógica e missão do IF Sudeste MG, propõe-se a verificação do rendimento escolar por meio da avaliação diagnóstica, somativa, contínua, processual, formativa, inclusiva e emancipatória, considerando os aspectos tanto quantitativos, quanto qualitativos.

Na esteira de Luckesi (2011), o ato de avaliar, para que se processe de forma satisfatória, implica minimamente três ações como recursos metodológicos da avaliação: (i) coleta de dados sobre uma dada realidade a ser avaliada por algum instrumento consistente de observação; (ii) qualificação do objeto de avaliação por meio da comparação com critérios previamente estabelecidos; e (iii) acompanhamento para tomada de decisão e, em caso de necessidade, ação interventiva.

No curso FIC de Cuidadora de Idosos, inúmeras são as atividades que podem ser utilizadas como instrumentos capazes de realizar a coleta de dados para a avaliação: cumpre mencionar listas de exercícios, testes, questionários e provas, relatórios técnicos, arguição oral, fichamentos, resumos, resenhas, comunicações orais, banners, artigos,

experimentos práticos, seminários, debates, projetos de ensino/pesquisa/extensão, fóruns, apresentações artístico-culturais, mapas mentais/conceituais, podcasts, portfólios, entrevistas, videodocumentários, jogos, elaboração de protótipos e produtos, entre diversos outros gêneros em consonância com a criatividade e necessidade do avaliador.

Tais instrumentos têm a função de ampliar a capacidade de observação e possibilitar dados e indicadores mais concretos para a descrição e diagnóstico do avaliador, de modo a permitir, assim, uma qualificação da realidade avaliada mais precisa e, conseqüentemente, tomadas de decisão melhor fundamentadas.

Quanto maior o diálogo e a consonância dos instrumentos escolhidos com os objetivos didático-pedagógicos definidos nos Planos de Ensino e nas aulas, e, especialmente, com as aprendizagens essenciais na abordagem de determinados temas, mais satisfatórios serão os resultados obtidos na coleta de dados para a prática da avaliação para a aprendizagem.

Luckesi (2011) define as qualidades necessárias de um instrumento satisfatório de coleta de dados para a avaliação. São elas:

(i) Planejamento: na elaboração de um dado instrumento, previamente à sua confecção, é necessário estabelecer um plano que inclua, minimamente, um levantamento e seleção dos conteúdos, competências, habilidades, procedimentos metodológicos ou atitudes em torno dos quais o educando deverá manifestar o seu desempenho, expressando suas aprendizagens; e um levantamento e seleção dos tipos de atividades que podem criar as condições para o estudante manifestar seu desempenho.

Em outras palavras: o que se espera do estudante? Que ele compreenda uma dada informação? Qual ou quais? Que ele analise e se posicione sobre a informação, com argumentos consistentes e a partir de uma comunicação não violenta? Que ele realize uma prática experimental a partir da informação? Que ele desenvolva atitudes de cooperação a partir de um trabalho em equipe? Quais os tipos de instrumentos mais favoráveis para coletar os dados necessários a essas expectativas e objetivos? A resolução de um teste, a elaboração de um artigo de opinião, um experimento prático, um seminário?

(ii) Elaboração: na confecção de um dado instrumento, é importante ter atenção à: (a) equivalência entre o nível de dificuldade e complexidade dos conteúdos do instrumento e dos conteúdos, temas e atividades didático-pedagógicas trabalhadas em sala de aula (isto é, não se deve trabalhar o mais simples em sala e requerer no instrumento

o mais complexo, e vice-versa); (b) equivalência entre as perspectivas teóricas e procedimentos metodológicos nas aulas e no instrumento; (c) adoção de uma linguagem clara e compreensível, evitando estratagemas como “armadilhas ou pegadinhas” e dando destaque com recursos de ênfase àquilo que é essencial para a tarefa ou ação proposta; (d) precisão e contextualização (Ex: um trabalho sobre a civilização egípcia de quatro folhas não apresenta claramente o que se espera do estudante: que tipo de trabalho é esse? Trata-se de uma pesquisa, seguida de um resumo? Uma resenha, um mini-artigo, a partir de que fontes, etc.); (e) organização coerente entre os assuntos tratados em uma dada unidade curricular a partir uma sequência didática lógica, que favoreça à aprendizagem; (f) definição prévia de critérios de qualificação do instrumento e compartilhamento com os estudantes; (g) aprofundamento dos conhecimentos e habilidades por parte do estudante, com foco tanto na contribuição para a formação acadêmica do egresso, quanto para a formação cidadã.

(iii) Correção e devolução: a correção de um dado instrumento não implica desqualificação. Muito ao contrário, o objetivo da coleta de dados é qualificar para reorientar, caso necessário. Corrigir, nesse sentido, não se limita a apontar ou identificar os erros ou os pontos negativos. Valorizar os pontos positivos, inclusive, é importante para a autoestima do estudante. E a autoestima age diretamente sobre a aprendizagem. É nesse sentido que se constrói a compreensão e uma intervenção positiva sobre os processos de ensino e aprendizagem. A entrega, para além de um direito do estudante, para além de sua importância para a reorientação através dos comentários realizados, é uma possibilidade de aproximação entre estudante e docente, uma oportunidade adicional para que a coleta de dados seja o mais completa possível. É esse momento de devolução, inclusive, que oportuniza a identificação de fatores intervenientes externos ao instrumento adotado.

Nessa linha de pensamento, os instrumentos de coleta de dados para a avaliação da aprendizagem são atos metodologicamente rigorosos que permitem não só a descrição e caracterização do desempenho das estudantes no curso, como também o acompanhamento da aprendizagem para que o ato de avaliar seja de fato processual, ou seja, são instrumentos que permitem diagnosticar e reorientar as estudantes para que superem suas dificuldades e carências, na medida em que o que importa é uma aprendizagem mais significativa. Através dos instrumentos avaliativos, busca-se fazer

um mapeamento dos pontos fortes e frágeis do processo de aprendizagem e consequentemente variar as metodologias adequando-as à realidade das alunas.

Os instrumentos de coleta de dados para a avaliação, exclusivos aos módulos profissionalizantes, deverão ser diversificados, valendo-se de, no mínimo, 2 avaliações integradas por módulo, sendo que nenhuma delas poderá ter valor superior a 50% da nota total. Para isso, os docentes poderão adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, permitindo que as alunas refaçam atividades quando necessário.

Para efeito de aprovação ou reprovação, serão aplicados os critérios abaixo, de acordo com o Regulamento Acadêmico dos cursos de Formação Inicial e Continuada:

I. a discente que obtiver nota maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) estará APROVADA;

II. a discente que obtiver nota inferior a 3,0 (três) e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) estará REPROVADA;

III. a discente que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) e maior ou igual a 3,0 (três) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) terá o direito à submissão ao exame final;

IV. a discente que se submeter ao exame final será considerada APROVADA caso obtenha nota mínima de 50% (cinquenta por cento).

O exame final, de caráter obrigatório, será aplicado após o fim do período letivo de maneira a possibilitar o prosseguimento de estudos.

I. Será submetida ao exame final, a discente que, após ter sido avaliada ao longo do curso e com frequência no respectivo componente curricular maior ou igual a 75%, obtiver nota total menor que 6,0 e maior ou igual a 3,0;

II. O valor do exame final será de 10,0 pontos;

III. A Nota Final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e do exame final;

IV. A discente será aprovada quando a nota final for igual ou superior a 5,0 pontos;

V. O registro da Nota Final não deverá ultrapassar 50% do valor total.

§1º A discente que não comparecer à atividade avaliativa de exame final terá assegurado o direito à segunda chamada mediante justificativa legal.

§2º A discente terá direito à revisão do exame final.

4.3.2. Acompanhamento e avaliação do curso

A avaliação do curso é parte importante para acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem. É realizada mediante os seguintes critérios:

Metas ou objetivos específicos	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período	Recursos
Verificação dos impactos das metodologias adotadas no curso	Detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso	Reunião com os professores	Supervisor do curso e Coordenador do Programa Mulheres Mil no campus	Ao final de cada módulo	Sala de aula
Conhecer pontos positivos e negativos	Detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso	Aplicação de instrumento avaliativo (questionário) para as alunas	Supervisor do curso	Ao final do semestre	Confecção dos questionários
Levantamento de alunas evadidas e reprovadas	Detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso	Solicitar ao Registro Acadêmico relação de alunas	Supervisor do curso	Ao final do semestre	Reunião periódica

Avaliar a inclusão e suporte às estudantes público da educação especial	Avaliar se as metodologias e ações desenvolvidas pelo curso promoveram a inclusão e possibilitaram o desenvolvimento das estudantes	Aplicação de formulário junto às estudantes Reunião periódica	Coordenação do Núcleo de Ações Inclusivas	Ao final do semestre	Confecção dos questionários e reunião periódica
---	---	--	---	----------------------	---

5. APOIO AO DISCENTE

A Política de Assistência Estudantil desempenha um papel fundamental na promoção da permanência e do sucesso dos estudantes ao longo de sua formação acadêmica integral. Esta política adota uma abordagem inclusiva, pedagógica, digital, social e democrática do ensino, garantindo os recursos necessários para o pleno desempenho educacional.

No contexto do IF Sudeste MG, a política de assistência estudantil abrange o programa destinado a atender estudantes em situação socioeconômica vulnerável, buscando mitigar as disparidades nesse aspecto. Paralelamente, o programa de atendimento universal visa contribuir para o desenvolvimento técnico-científico dos estudantes, contribuindo para sua formação intelectual, acadêmica e profissional por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Além desses programas, os estudantes contam com o suporte dos setores de psicologia, equipe técnica pedagógica, assistência social e núcleo de ações inclusivas.

Em relação às ações afirmativas destacam-se algumas iniciativas institucionais que estão sendo executadas no âmbito do IF Sudeste MG, especialmente a partir dos Núcleos de Estudos Afro- brasileiros e Indígenas (NEABÍ's), bem como a execução de projetos multicampi desenvolvidos a partir da publicação dos Editais de Projetos de Ensino com Foco nas Ações Afirmativas, e ainda, o IF Sudeste MG conta com um documento que aprova a criação e regulamenta as ações dos Núcleos de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS).

É relevante destacar que a Política de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG busca a valorização e respeito à diversidade presente na instituição, abordando questões de

gênero, orientação sexual, raça, etnia, religião, entre outras, por meio de Ações Afirmativas. Essas ações buscam promover a integração de iniciativas relacionadas à identidade, sexualidade, gênero, ocorrendo como uma prática social de reconhecimento de direitos historicamente negados a determinadas parcelas da população. O objetivo é contribuir para a erradicação do racismo, discriminação e preconceito entre estudantes, professores e toda a comunidade acadêmica, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor na instituição.

No que diz respeito às ações inclusivas, o IF Sudeste MG possui um Plano de Acessibilidade aprovado pelo Conselho Superior, documento que indica uma série de metas e ações que foram organizadas visando a promoção de direitos das pessoas com deficiência, o compromisso com a formação humana integral e com a educação inclusiva e emancipatória.

Outro importante documento é o Guia Orientador: ações inclusivas para atendimento ao público da educação especial no IF Sudeste MG, que objetiva orientar e direcionar as ações necessárias para o desenvolvimento de uma política educacional inclusiva na instituição.

Após a aprovação da política inclusiva do IF Sudeste MG, os campi do IF Sudeste MG passaram a adotar o Guia Orientador como documento norteador para a implementação de ações inclusivas. Este guia serve como referência para atender aos estudantes públicos da educação especial, que engloba discentes com deficiência, Transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e transtornos de aprendizagem.

Os Núcleos de Ações Inclusivas (NAIs) de todos os campi, após deliberação da política institucional inclusiva, contam com o suporte da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) na Reitoria. Essa colaboração visa implementar políticas que facilitem o acesso, a permanência e a conclusão bem-sucedida do curso pelos discentes do público da educação especial.

O Núcleo Ações Inclusivas (NAI), vinculado à Direção-Geral do campus, tem a missão de apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prestando atendimento aos estudantes com deficiência ou com mobilidade reduzida, de forma complementar ou suplementar, assegurando-lhes as condições de acesso, participação e aprendizagem. Atua em articulação com os demais setores da instituição.

O papel do NAI inclui promover o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos para eliminar as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem desses estudantes. Isso envolve monitoramentos de reforço, atendimentos individualizados junto aos professores formadores e participação em conselhos de classe, oferecendo orientações específicas para esses estudantes. Para promover a autonomia dos discentes atendidos pelo NAI, são disponibilizados recursos de tecnologia assistiva, como notebooks, gravadores de voz, linhas Braille, impressoras em Braille, lupas eletrônicas, tablets com softwares para comunicação alternativa, e outros equipamentos que garantem acesso ao currículo em condições equitativas.

Em conformidade com a Política Institucional de Inclusão, seguindo os Parâmetros Nacionais Curriculares e a Lei Brasileira de Inclusão, são permitidas adaptações curriculares e pedagógicas para proporcionar equidade no acesso ao currículo e na aquisição da aprendizagem pelos discentes do público da educação especial. Tais adaptações são realizadas por meio de flexibilizações, contando com a participação da comunidade escolar na elaboração coletiva.

Essas ações são documentadas em conformidade com a Política Institucional de Inclusão, utilizando o Plano Educacional Individualizado (PEI) e o Registro de Atividade Docente.

As adaptações curriculares, segundo os Parâmetros Nacionais Curriculares, podem ser definidas como adaptações de acesso à aprendizagem, envolvendo elementos físicos e materiais, e adaptações curriculares propriamente ditas, que exigem ajustes na matriz curricular. A instituição busca garantir acessibilidade em diversos aspectos, incluindo arquitetônico, atitudinal, pedagógico e nas comunicações.

A acessibilidade arquitetônica é essencial para possibilitar, com segurança e autonomia, a utilização total ou assistida de espaços, móveis e edifícios, edificações, equipamentos urbanos, serviços de transporte, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Esta condição é respaldada pela Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto nº 5.296/04.

A acessibilidade atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão interligados a essa dimensão, uma vez que a atitude das pessoas impulsiona a remoção de barreiras.

A acessibilidade pedagógica é compreendida como a ausência de barreiras nas

metodologias e técnicas de estudo. Está diretamente relacionado à concepção subjacente à atuação docente, pois a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará a remoção ou persistência das barreiras pedagógicas.

A acessibilidade nas comunicações visa eliminar barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

A acessibilidade digital, por sua vez, busca eliminar barreiras na disponibilidade de comunicação, acesso físico e uso de tecnologias assistivas digitais. Isso envolve a adequação de equipamentos e programas, assim como a apresentação de conteúdo em formatos alternativos.

As políticas estabelecidas pela lei 14.254/2021, que abordam o acompanhamento abrangente para educandos com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outros transtornos de aprendizagem, serão atendidas sempre que solicitadas. Esse suporte abrange a identificação precoce do transtorno, encaminhamento do educando para diagnóstico, apoio educacional na rede de ensino e apoio terapêutico especializado na rede de saúde, dentro das possibilidades institucionais. As ações são coordenadas pelo Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) e contam com o apoio dos servidores dos campi.

Ademais, a equipe dos campi também estará pronta para oferecer acolhimento às Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, garantindo, conforme estipulado pela lei 12.764/2012, acesso à educação, ensino profissionalizante e inserção no mundo do trabalho.

Há ainda, a promoção de ações voltadas ao reconhecimento das identidades de gênero, étnico- raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes. Este compromisso visa oferecer uma formação emancipadora, possibilitando uma participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade. O campus Rio Pomba, por meio dos seus diversos setores de apoio, procura ajudar acadêmicos em suas atividades internas e externas com ações de apoio a eventos, mecanismos de nivelamento, apoio pedagógico e também a Coordenação Geral de Assistência ao Estudante (CGAE).

5.1. Apoio à Participação em Eventos

Anualmente acontece o Simpósio de Ciência, Inovação & Tecnologia. O evento tem caráter regional, pois recebe trabalhos de outras instituições de ensino. Além disto, o campus tem como propósito promover e incentivar a participação dos discentes em eventos internos e externos, Ciclos de Debates, Conferências, Mesas Redondas, Oficinas de Trabalho, Seminários, dentre outros, disponibilizando, sempre que possível, o transporte para os mesmos.

5.2. Mecanismos de Nivelamento

Cabe à Coordenação do curso orientar alunos e professores quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, a execução dos programas de ensino, calendário escolar, provas e outras atividades. Diagnosticar deficiências de conhecimentos da escolarização anterior e definir ações que conduzam os alunos a recuperarem tais conhecimentos a fim de obterem um bom desenvolvimento no curso.

5.3. Apoio Pedagógico

A CGAE é o setor responsável pelo acompanhamento e auxílio ao estudante no sentido de enfrentar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, desempenho acadêmico, assuntos de ordem financeira e psicológica e de sua adaptação ao curso.

O desempenho do educando também é acompanhado, a fim de possibilitar alternativas que favoreçam uma aprendizagem adequada. Os alunos recebem orientação acadêmica e meios para sua adaptação ao novo ambiente e para utilizar, de modo adequado, os serviços que lhes são oferecidos pelo Instituto.

Para o acompanhamento permanente, ao longo do curso, serão selecionadas uma supervisora e uma orientadora, que dará suporte à coordenação local.

5.4. Ações Inclusivas e acessibilidade

O planejamento para atendimento às pessoas público-alvo da educação especial tem por objetivo proporcionar o exercício da cidadania a todos que venham utilizar suas instalações e serviços.

As ações de adequação da infraestrutura física vêm sendo realizadas tendo em vista as normas da NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, a qual trata da acessibilidade a edificações, espaço mobiliário e equipamentos urbanos, conforme previsto no Decreto nº 3.298, levando-se em conta a proporção e distribuição dos recursos, bem como as adaptações às respectivas áreas.

No apoio a pessoas público-alvo da educação especial, o IF Sudeste MG – campus Rio Pomba conta com o Núcleo de Ações Inclusivas - NAI, para contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes público-alvo da educação especial e subsidiar o trabalho dos docentes que lecionam para esse público, auxiliando-os em adaptações curriculares e didáticas.

O NAI é fruto de uma política de inclusão institucionalizada no IF Sudeste MG. Esse setor busca primar pelo exercício de uma política educacional pautada em princípios inclusivos e colaborar para o constante aperfeiçoamento deste processo. Trata-se de um setor que, com o apoio de outros setores da Instituição, atua de forma complementar e suplementar ao ensino, pesquisa e extensão. Buscando meios e recursos para dar suporte aos discentes público-alvo da educação especial, no processo ensino-aprendizagem.

A equipe do núcleo é composta por um chefe do núcleo de ações inclusivas, uma Revisora de Texto Braille, um Intérprete de Libras e alunos que fazem monitorias visando à melhoria na aprendizagem dos discentes público-alvo da educação especial. O Núcleo está vinculado à Coordenação Geral de Assistência Estudantil, onde se encontra lotada a equipe psicopedagógica que auxilia suas atividades e assiste os alunos com necessidades específicas. O trabalho envolve psicólogos, supervisores, orientadores educacionais, assistentes sociais, técnicos administrativos, docentes, discentes e família.

Assim, o NAI tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, busca a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais. Possui a função de articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão. Sugere

ideias, apresenta demandas, propostas para a promoção do desenvolvimento social e cognitivo dos discentes atendidos, estratégias que facilitem o acesso ao conhecimento e aprendizagem destes, além de solicitar adaptações que ajudem a garantir a permanência do aluno e facilite seu ingresso no mundo do trabalho. Assessora o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as dificuldades no processo ensino-aprendizagem, bem como adota medidas de apoio individualizadas e efetivas, através de acompanhamento psicológico, pedagógico e social, além de monitorias de reforço escolar de diversas disciplinas e participação nos conselhos de classe, oferecendo sugestões às dificuldades dos alunos público-alvo da educação especial.

Além dessas ações, o NAI ainda em consonância com o Guia Orientador: ações inclusivas para o atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG, aprovado pela resolução CONSU nº 20/2017, também zela pela qualidade do atendimento e suporte oferecido aos discentes público-alvo da educação especial; promove o acolhimento do discente público-alvo da educação especial; realiza e mantém atualizado o cadastro dos discentes público-alvo da educação especial, a partir da identificação pelo registro realizado na matrícula; mantém os servidores do setor atualizados sobre o tema, se qualificando continuamente, para o trabalho inclusivo; promove e/ou propõem capacitação sobre o tema para os demais servidores do campus; realiza estudo de caso dos discentes público-alvo da educação especial, a partir da investigação com o próprio aluno, com a família, com as escolas anteriores, entre outros; registra e arquiva documentos que dizem respeito ao discente para compor estudo de caso e portfólio do discente que ficará no setor; discute a realidade de cada discente público-alvo da educação especial, a partir do estudo de caso, com o setor de apoio pedagógico a discentes; realiza, juntamente com o(s) setor(es) de apoio pedagógico a discentes e a docentes, reunião com a coordenação de curso, os docentes e o próprio discente e/ou familiar (caso manifeste interesse) para apresentação e discussão de cada situação, a partir do estudo de caso realizado; apoia e incentiva os trabalhos sobre temas inclusivos realizados no campus, sob qualquer estratégia, seja através de projetos de pesquisa, de ensino ou de extensão; zela pelo sigilo sobre as informações pessoais dos discentes atendidos e cumprir as normas estabelecidas pelo campus.

O NAI campus Rio Pomba conta com computador, notebooks, gravador de voz, tablet com softwares para comunicação alternativa, impressora Braille, regletes, soroban,

multiplano, e outras ações em favor da funcionalidade do público-alvo da educação especial no campus, como: estratégias pedagógicas através de projetos de extensão, ensino e pesquisa, e instalação de softwares de acessibilidade nos computadores da instituição (laboratório de informática).

Para tanto, as instalações do NAI apresentam condições de acesso, espaços sem obstáculos para o cadeirante manobrar, deslocar, aproximar e utilizar o mobiliário com autonomia e segurança em grande parte das edificações; área com acesso direto a uma saída; rampas construídas nas calçadas, vaga de estacionamento exclusiva; rampas de acessos, corrimãos, banheiro adaptado

e portas que atendem ao requisito mínimo de largura de 0,8m e pretende-se a adoção de portas com 0,9 a 1 m. Em algumas áreas, encontram-se pisos táteis de sinalização direcional para orientação do trajeto para deficientes visuais.

Procurando tornar-se acessível a todos, o campus Rio Pomba vem trabalhando para adequar seus espaços, mobiliários e equipamentos em toda a sua estrutura, como, por exemplo, a identificação em LIBRAS nas prateleiras da biblioteca. Diante dessa aspiração, passa por transformações estruturais que envolvem em suas obras a construção de rampas, elevadores, sanitários adaptados, nivelamento de passeios. Este empreendimento está sendo contemplado nos projetos de arquitetura e engenharia para os prédios novos e os prédios antigos estão sendo gradativamente reformados para atender tal necessidade.

A instituição conclui que a acessibilidade em um ambiente que se destina à formação e profissionalização de jovens e adultos ultrapassa a simples tarefa de dar condições aos deficientes de se integrarem às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de desenvolver as potencialidades de cada um respeitando suas características individuais, proporcionando o acesso ao conhecimento e cidadania.

Destarte, sabe-se que na tentativa de promover o respeito às diferenças e necessidades específicas de cada pessoa na instituição, muitas outras iniciativas estão sendo desenvolvidas. No caso específico do Curso FIC Cuidadora de Idosos, pelo Programa MULHERES MIL, as estudantes contarão com o apoio de um profissional para Orientação e outro para a Supervisão do Curso, buscando melhorar ainda mais, o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

6. CORPO DOCENTE, TUTORES/INSTRUTORES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**6.1. Docentes e tutores/instrutores: Perfil de qualificação**

Componentes curriculares	Formação
Módulo Central	
Mapa da Vida	Profissional com graduação em Psicologia, Pedagogia ou Letras
Matemática Aplicada	Professor licenciado em Matemática
Comunicação e Expressão Aplicada	Professor licenciado em Letras
Noções de Informática Aplicada	Profissional com graduação na área de Informática (bacharelados em Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Licenciatura em Informática, ou áreas afins)
Construindo o Currículo para ingresso no Mercado Formal de Trabalho	Professor com graduação em Administração
História das Mulheres	Professor com graduação em História
Fortalecimento da Autoestima Feminina	Profissional com graduação em Psicologia
Assédio: Identificação, Prevenção e Combate	Profissional com graduação em Direito
Cuidando de quem cuida	Profissional com graduação em Psicologia ou Enfermagem
Introdução à Política de Assistência Social à Mulher	Profissional com graduação em Assistência Social
Módulos profissionalizantes	
Envelhecimento e Processo de Senescência e Senilidade	Professor com graduação em Ciências Biológicas, ou Educação Física, ou Fisioterapia, ou Enfermagem, ou Medicina.
Direitos Humanos e Estatuto do Idoso	Professor com graduação em Direito
Noções de Anatomia e Fisiologia Humana	Professor com graduação em Ciências Biológicas, ou Educação Física, ou Fisioterapia, ou Enfermagem, ou Medicina.
Primeiros Socorros	Professor com graduação em Enfermagem ou Fisioterapia

Gestão de Saúde e Nutrição do Idoso	Professor com graduação em Nutrição
Cuidados e Manejo com o Idoso	Professor com graduação em Enfermagem ou Fisioterapia
Promoção de Atividade Física e Estímulo Cognitivo	Professor com graduação em Educação Física
Noções de Saúde Mental e Apoio Psicológico	Professor com graduação em Psicologia
Patologias em Idosos	Professor com graduação em Enfermagem ou Medicina
Direitos e Deveres do MEI	Professor com graduação em Ciências Contábeis ou Direito
Relações interpessoais, ética e postura profissional	Professor com graduação em Administração ou formação na área de Consultoria de Imagem e Desenvolvimento Humano.

Para a execução do Módulo Profissionalizante, serão contratados docentes, via Edital específico para o programa e deverão obedecer aos critérios de seleção, uma vez que se trata de um curso destinado ao Programa Mulheres Mil, operacionalizado por meio da iniciativa Bolsa-Formação, prevista no inciso IV do art. 4º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, que instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, regulamentada na Portaria MEC nº 1.042, de 21 de dezembro de 2011.

6.2. Técnico-administrativos: Perfil de qualificação

O Curso de Cuidadora de Idosos do Campus Rio Pomba, contará com o apoio dos servidores técnico-administrativos ligados à Diretoria de Ensino, tais como:

- 01 Pedagoga;
- 01 Técnico em Assuntos Educacionais;
- 01 Assistente Estudantil;
- 01 Orientadora Educacional.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do campus

O Campus Rio Pomba tem uma ampla área com prédios de salas de aulas,

biblioteca, posto de saúde, salas de coordenação e diretorias, sala de atendimento aos portadores de necessidades específicas, consultório para atendimentos emergenciais, auditórios, salas de reuniões e de conferência, instalações sanitárias, quadras poliesportivas, laboratórios de informática, além dos laboratórios de campo.

Na biblioteca do campus há um vasto acervo bibliográfico distribuído nas diversas áreas, além de material multimídia, CDs e DVDs. Conta, atualmente, com uma área de 1.826 m², distribuída em três pavimentos. A biblioteca possui ainda amplo espaço para acomodação dos livros, espaço de estudo individual/em grupo e divisórias com computadores para execução de trabalhos acadêmicos e acesso à Internet.

Seu horário de funcionamento é de segunda à sexta feira de 7h até as 22h, contando com 9 (nove) funcionários, a saber: 4 (quatro) assistentes em administração, 2 (dois) auxiliares de biblioteca, 3 (três) bibliotecárias, sendo uma delas a coordenadora.

Todo o material é catalogado pela equipe e a catalogação é feita de acordo com as normas brasileiras AACR2. Todo o sistema é informatizado, utilizando o sistema de gestão de bibliotecas PHL Elysio. O acervo total estimado é de 39.313 exemplares distribuídos em 9 (nove) áreas. Possui também um acervo de 344 títulos de material multimídia, CDs e DVDs. A instituição possui acesso ao portal da Capes que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9095 revistas nacionais e internacionais, e há mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Toda a infraestrutura do campus estará disponível às estudantes do Curso de Cuidadora de Idosos dentre elas: 01 sala de aula, 01 laboratório de informática e a biblioteca.

Com relação às aulas que ocorrerão na Escola Municipal São José, serão utilizadas toda a estrutura da referida escola, tais como:

✓ 02 salas de aula, com quadro branco;

✓ 02 salas de apoio para a coordenadora adjunta, a supervisora e orientadora, com acesso à internet;

- ✓ 03 sanitários acessíveis;
- ✓ 01 pátio com bebedouros;
- ✓ 01 refeitório.

8. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

Os Certificados serão emitidos de acordo com o Regulamento de Emissão, Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. Como se trata de um curso vinculado ao Programa Mulheres Mil, os certificados serão emitidos pelo Serviço do Apoio às Atividades Acadêmicas e Administrativas, que faz parte da Equipe Multidisciplinar Sistêmica do Programa. Após a conclusão do curso, será conferida às estudantes concluintes certificado de qualificação profissional em Cuidadora de Idosos.

9. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil. Brasília: MEC/SETEC, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/ept/mulheres-mil/GuiaMulheresmil.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP. Disponível em: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Parecer CNE/CEB nº 07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 21 jan. 2025.

IF SUDESTE MG. Regulamento Acadêmico dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: [http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013\(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino\)_0.pdf](http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino)_0.pdf). Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uba/panorama>. Acesso em: 21 jan. 2025.

_____. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

1. ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA

A implantação de um curso de qualificação profissional para Cuidadora de Idosos em Rio Pomba, no âmbito do Programa Mulheres Mil pelo IF Sudeste MG, é uma iniciativa alinhada às necessidades demográficas e socioeconômicas da região. O envelhecimento populacional no Brasil tem sido significativo, e o município de Rio Pomba reflete essa tendência, aumentando a demanda por profissionais capacitados no cuidado de idosos.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população de Rio Pomba em 2022 era de 17.443 habitantes. Estima-se que, em 2025, esse número tenha crescido para 17.856 habitantes. Embora o número total de habitantes esteja apresentando uma tendência a aumentar, o Índice de envelhecimento é 91% e é maior que a média de Minas Gerais (68%) (IBGE, 2022).

O crescimento da população idosa no Brasil tem gerado uma demanda crescente por cuidadores de idosos. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), entre 2007 e 2017, houve um aumento de 550% no número de cuidadores profissionais no país. Em relação à procura, os cursos de formação de cuidadores de idoso tiveram um aumento de 84% em 2018, quando comparados aos dados de 2017. Além disso, projeções apontam que, até 2031, a população brasileira com mais de 60 anos chegará a 43 milhões de pessoas.

Considerando o envelhecimento populacional e a crescente demanda por profissionais qualificados no cuidado de idosos, a oferta de um curso de qualificação para Cuidadoras de Idosos em Rio Pomba é altamente justificável. Essa iniciativa não apenas atenderá às necessidades da população idosa, proporcionando cuidados adequados e especializados, mas também oferecerá oportunidades de emprego e inclusão social para mulheres da região, alinhando-se aos objetivos do Programa Mulheres Mil.

Em resumo, a implementação deste curso pelo IF Sudeste MG Campus Rio Pomba responde a uma demanda real e crescente, contribuindo para a formação de profissionais capacitados e para o bem-estar da comunidade idosa local e ainda, responde a uma demanda das mulheres egressas dos outros dois cursos ofertados no município, pelo Programa Mulheres Mil.

2. ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR

Módulo Central	Componentes curriculares	Carga horária
	Mapa da Vida	9h
	Matemática Aplicada	9h
	Comunicação e Expressão Aplicada	6h
	Noções de Informática Aplicada	9h
	Construindo o Currículo para ingresso no Mercado Formal de Trabalho	6h
	História das Mulheres	6h
	Fortalecimento da Autoestima feminina	3h
	Assédio: identificação, prevenção e combate	3h
	Cuidando de quem cuida (saúde da mulher e saúde mental)	6h
	Introdução à Política de Assistência Social à Mulher	3h
Carga Horária Total		60h

Módulos profissionalizantes	Componentes curriculares	Carga horária
Módulo 1: Fundamentos do Cuidado ao Idoso	Envelhecimento e processo de senescência e senilidade	9h
	Direitos Humanos e Estatuto do Idoso	9h
Módulo 2: Assistência Básica ao Idoso	Noções de Anatomia e Fisiologia Humana	18h
	Primeiros Socorros	21h
	Gestão de Saúde e Nutrição do Idoso	21h

	Cuidados e Manejo com o Idoso	31h
Módulo 3: Saúde e Bem-estar do Idoso	Promoção de Atividade Física e Estímulo Cognitivo	15h
	Noções de Saúde Mental e Apoio Psicológico	9h
	Patologias em Idosos	9h
Módulo 4: Fundamentos do trabalho	Direitos e Deveres do MEI	9h
	Relações interpessoais, ética e postura profissional	9h
Carga Horária Total		160h

3. ANEXO 3: EMENTÁRIO

COMPONENTES CURRICULARES - MÓDULO CENTRAL

NOME DA DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA
Módulo: Módulo Central
Carga Horária: 9 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Números naturais e operações básicas. Compreensão e leitura de frações. Unidades de medida de capacidade. Noções de porcentagem.
Bibliografia Básica: GIOVANNI JÚNIOR, JOSÉ RUY; CASTRUCCI, BENEDICTO. A conquista da matemática: 6º ano, ensino fundamental anos finais. 4ª edição. FTD. São Paulo, 2018. GIOVANNI JÚNIOR, JOSÉ RUY; CASTRUCCI, BENEDICTO. A conquista da matemática: 7º ano, ensino fundamental anos finais. 4ª edição. FTD. São Paulo, 2018. GIOVANNI JÚNIOR, JOSÉ RUY; CASTRUCCI, BENEDICTO. A conquista da matemática: 8º ano, ensino fundamental anos finais. 4ª edição. FTD. São Paulo, 2018.
Bibliografia Complementar: ANDRINI, Álvaro; VASCONCELLOS, Maria José. Praticando Matemática. 3.ed. São Paulo:, 2012. 288 p. (Série Didática, 6º ano) ANDRINI, Álvaro; VASCONCELLOS, Maria José. Praticando Matemática. 3.ed. São Paulo:, 2012. 288 p. (Série Didática, 7º ano) ANDRINI, Álvaro; VASCONCELLOS, Maria José. Praticando Matemática. 3.ed. São Paulo:, 2012. 304 p. (Série Didática, 8º ano)

NOME DA DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO APLICADA
Módulo: Módulo Central
Carga Horária: 6 horas
Natureza: obrigatória
Ementa:

Introdução à comunicação e expressão. Gêneros do discurso: atores, agentes e efeitos na comunicação. O gênero agenda. O gênero bula. O gênero receita/prescrição. O gênero e-mail.
Bibliografia Básica: COSCARELLI, C. V.; MITRE, D. Oficina de Leitura e Produção de Textos. Belo Horizonte: UFMG, 2007. MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P. et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. pp. 19-36. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
Bibliografia Complementar: ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 1999. GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009. KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 15.ed. Campinas: Pontes, 2017.

NOME DA DISCIPLINA: NOÇÕES DE INFORMÁTICA APLICADA
Módulo: Módulo Central
Carga Horária: 9 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Fundamentos básicos de manuseio de Sistema Operacional, como ligar, desligar e reiniciar um computador. Criar, copiar, colar e pastas e arquivos. Apresentação e conscientização do uso da internet através de software Navegador de Internet e busca por informação.
Bibliografia Básica: VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159099. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159099/. Acesso em: 13 fev. 2025. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. Informática: Conceitos e Aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536531984. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531984/. Acesso em: 13 fev. 2025.

ABDALLA, Samuel L.; GUESSE, André. **Informática para Concursos**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502180642. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502180642/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

Bibliografia Complementar:

CASE, Steve. **A Terceira Onda da Internet**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. p.26. ISBN 9788550816869. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550816869/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

BIOLCATI, Fernando Henrique De O. **Internet, Fake News e Responsabilidade Civil das Redes Sociais**. (Coleção Direito Civil Avançado). São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556276410. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556276410/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

NOME DA DISCIPLINA: FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA FEMININA

Módulo: Módulo Central

Carga Horária: 3 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Reflexão e o desenvolvimento da autoestima entre as mulheres. Estratégias para a valorização pessoal e o empoderamento. Aspectos que influenciam a construção da autoestima feminina, como padrões culturais, relações interpessoais e autopercepção. Discussões sobre a superação de crenças limitantes e estratégias para fortalecer a autoconfiança, autonomia e o bem-estar emocional.

Bibliografia Básica:

BRANDEN, N. **Os seis pilares da autoestima**. São Paulo: BestSeller, 1998.

PALADINO, M. **Autoestima**: Como desenvolver o amor próprio e acreditar mais em você. São Paulo: Gente, 2019.

VIEGAS, M. C. **Empoderamento feminino**: Fortalecendo a autoestima e a autoconfiança. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2021.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B. **A construção do eu**: A questão da identidade na atualidade. São Paulo: Cortez, 2002.

DWECK, C. S. **Mindset**: A nova psicologia do sucesso. São Paulo: Objetiva, 2017.

NOME DA DISCIPLINA: ASSÉDIO: IDENTIFICAÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE
Módulo: Módulo Central
Carga Horária: 3 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: As diversas formas de assédio. Assédio moral, sexual, psicológico e virtual. Reconhecimento, prevenção e combate de situações de assédio. Aspectos legais e sociais que envolvem o assédio. Promoção de um ambiente de respeito e segurança para todos.
Bibliografia Básica: HIRIGOYEN, M. F. Assédio moral: A violência perversa no cotidiano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. DINIZ, D. . O que é assédio sexual?. São Paulo: Boitempo, 2017. ANTUNES, R. Assédio moral e sexual no trabalho: Guia prático de prevenção e combate. São Paulo: LTr, 2018.
Bibliografia Complementar: SAFFIOTI, H. I. B. Gênero, patriarcado e violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008. FIGUEIRA, I. O impacto do assédio moral e sexual nas relações de trabalho. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019.

NOME DA DISCIPLINA: CONSTRUINDO O CURRÍCULO PARA INGRESSO NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO
Módulo: Módulo Central
Carga Horária: 6 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Elaboração de currículos alinhados às exigências e tendências do mercado de trabalho formal. Organização dos conhecimentos e habilidades no currículo. Aspectos técnicos da construção do documento, personalização para diferentes vagas, dicas sobre como destacar-se em processos seletivos. Apresentação de estratégias para destaque durante o processo seletivo.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza; FLEURY, Maria Tereza Leme; RUAS, Roberto (orgs.). **Competências:** conceitos, métodos e experiências. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522468317/pageid/4> . Acesso em: 16 fev. 2025.

GEHRINGER, Max . **Acerte na entrevista e no currículo.** Brasil, Gold Editora.

PIRES, Giovanna Maria Domingues. **Projeto de vida.** Porto Alegre : SAGAH, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902050/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

Bibliografia Complementar:

BES, Pablo Rodrigo et al. **Soft skills.** Revisão técnica: Carolina Capaverde. Porto Alegre : SAGAH, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901244/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

CARDOSO, Luciano Carvalho. **Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.** São Paulo: Expressa, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110323>. Acesso em: 16 fev. 2025.

MELO, Paulo et al. **Marketing pessoal e empregabilidade:** do planejamento de carreira ao networking. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517872/pageid/0>. Acesso em: 16 fev. 2025.

SOUZA, Felipe. **Curriculum Vitae.** Brasil, Patuá, 2020.

TAJRA, Sanmya Feitosa; SANTOS, Welinton dos. **Planejando a carreira:** estratégias para o mundo do trabalho. São Paulo: Érica, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533841>. Acesso em: 16 fev. 2025.

NOME DA DISCIPLINA: MAPA DA VIDA

Módulo: Módulo Central

Carga Horária: 9 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Autoconhecimento, família e identidade: Quem sou eu?; Família e formação do indivíduo; Histórico das ocupações familiares; Mulheres, homens e o mundo do trabalho. Escolhas e Construções: Podemos escolher livremente?; Escolhas profissionais e pessoais; Conhecendo possibilidades; Planejando o futuro.

Bibliografia Básica:

IFSP. **Mapa da vida:** ação-reflexão-ação para SER MAIS. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/prx/MundodoTrabalho/Mulheres/MMil/MMil_MapadaVida_Exemplos.pdf. Acesso em: 21 jan. 2025.

MELLER, André; CAMPOS, Eduardo. **Caminhar e construir:** Projeto de vida, volume único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

Bibliografia Complementar:

BRUHN, Marli; BECKER, Marcia Regina Becker. **A metodologia “mapa da vida” como experiência formadora de construção da justiça de gênero na escola.** II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE GÊNERO E RELIGIÃO, 4., 2016, São Leopoldo. Anais do Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião. São Leopoldo: EST, v. 4, 2016. Disponível em: <http://www.anais.est.edu.br/index.php/genero/article/viewFile/697/337>. Acesso em: 21 jan. 2025.

CAMPOS, Maria Tereza Arruda. **Tecer o futuro:** você, os outros, o mundo ao redor - Projeto de vida. Volume único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

NOME DA DISCIPLINA: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Módulo: Módulo Central

Carga Horária: 6 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Autocuidado da cuidadora. Estratégias para a manutenção da saúde física e mental. Prevenção do estresse e burnout. Abordagem de técnicas de relaxamento, ergonomia e a importância do suporte social. O Sistema Único de Saúde e a estrutura de apoio à saúde da mulher: o atendimento especializado à mulher; atenção ao corpo e autocuidado.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19). ISBN 85-334-1273-8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Cuidando de quem cuida: manual para quem cuida de uma pessoa que precisa de cuidados permanentes. Organizado por Adelaide Konzen et al. Porto Alegre: Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, 2003.
LOUREIRO, J. C.; PAIS, M. V.; FORLENZA, O. V. Práticas para a saúde mental do cuidador. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021.
Bibliografia Complementar:
OLIVEIRA, Anderson Belmont Correia de; MONTEIRO, Edilene Araújo. Guia para promoção da saúde dos cuidadores de idoso: tecnologia educacional sobre saúde ocupacional. Disponível em: https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/230 . Acesso em: 21 jan. 2025.
LEITE, B. S. et al. A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: revisão integrativa. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental , Rio de Janeiro, Brasil, v. 9, n. 3, p. 888–892, 2017. DOI: 10.9789/2175-5361.2017.v9i3.888-892. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/4513 . Acesso em: 21 jan. 2025.

NOME DA DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À MULHER
Módulo: Módulo Central
Carga Horária: 3 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Princípios, objetivos e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) com foco na mulher.
Bibliografia Básica: MIOTO, R. C. T., & Nogueira, M. Política Social e Assistência Social no Brasil: Um campo de disputa. São Paulo: Cortez, 2017. YAZBEK, M. C. Pobreza e políticas públicas no Brasil: O desafio da assistência social. São Paulo: Cortez, 2009 SPOSATI, A. Assistência Social: Direitos e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2007
Bibliografia Complementar: JACCOUD, L. Política de Assistência Social no Brasil: Entre a cidadania e a caridade. Rio de Janeiro: Ipea, 2005.

SILVA, M. C. **A política social brasileira no século XXI: Desafios e possibilidades.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.

NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS MULHERES
Módulo: Módulo Central
Carga Horária: 6 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Estudo da história das mulheres. Exploração da trajetória das mulheres ao longo da história, ressaltando suas contribuições, lutas e conquistas em diferentes contextos sociais, políticos, econômicos e culturais. Abordagem do ser mulher e dos saberes femininos presentes nas práticas políticas contemporâneas. O gênero no universo das relações histórico-culturais, especialmente vinculadas às questões de injustiça social.
Bibliografia Básica: PRIORE, Mary Del. (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2018. PATEMAN, Carole. O contrato sexual. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. PERROT, Michelle. Minha história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2007.
Bibliografia Complementar: AMORÓS, Célia. Movimentos feministas e filosofia. Cadernos IHU em Formação, São Leopoldo, v. 3, n. 18, p. 74-75, 2007. BENHABIB, Seyla (Org.) Feminismo como crítica da modernidade. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991. BURKE, Peter (Org.) A Escrita da História: Novas Perspectivas. São Paulo: UNESP, 2011.

4. COMPONENTES CURRICULARES - MÓDULOS

PROFISSIONALIZANTES

NOME DA DISCIPLINA: ENVELHECIMENTO E PROCESSO DE SENESCÊNCIA E SENILIDADE
Módulo 1: Fundamentos do Cuidado ao Idoso
Carga Horária: 9 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: O processo de envelhecimento e suas implicações biológicas, psicológicas e sociais. Diferença entre senescência (envelhecimento natural) e senilidade (patologias associadas à idade). Principais alterações fisiológicas, cognitivas e emocionais no envelhecimento.
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa . Brasília; 2006. CECCON, R. F. et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. Ciência & Saúde Coletiva , v. 26, n. 1, p. 17–26, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30352020 . Acesso em: 06 fev. 2025.
Bibliografia Complementar: JACOB FILHO, W. Envelhecimento e atendimento domiciliário. In: DUARTE, Y. A. O.; DIOGO, M. J. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico . São Paulo: Atheneu; 2000, p. 19-26. SEGUN, E. O idoso aqui e agora . Rio de Janeiro: Júris; 2001.

NOME DA DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E ESTATUTO DO IDOSO
Módulo 1: Fundamentos do Cuidado ao Idoso
Carga Horária: 9 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Os direitos fundamentais da pessoa idosa previstos na legislação brasileira, com ênfase no Estatuto do Idoso. Políticas públicas de atenção ao idoso e aspectos legais que orientam a atuação do cuidador.
Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estabelece o Estatuto da Pessoa Idosa. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-idosa/estatuto-da-pessoa-idosa.pdf/view. Acesso em 21 jan. 2025. ____. Lei n.º 13.466, de 12 de julho de 2017. Altera os arts. 3º, 15 e 71 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13466.htm. Acesso em 21 jan. 2025. ____. Lei n.º 13.535, de 15 de dezembro de 2017. Altera o art. 25 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), para garantir aos idosos a oferta de cursos e programas de extensão pelas instituições de educação superior. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13535.htm. Acesso em 21 jan. 2025.
Bibliografia Complementar: CRUZ, C. A. C. V.; HATEM, D. S. Direitos do idoso: um estudo sobre a legislação brasileira e sua eficácia no que tange ao combate à violência contra o idoso no país. Revista dos Tribunais Online, v. 2, n. 13, p. 1-13, 2023. Disponível em: https://www.mpggo.mp.br/portal/arquivos/2023/02/13/17_02_48_960_DIREITOS_DO_IDOSO.pdf. Acesso em 21 jan. 2025. UNISAL. Cartilha Direitos Humanos das Pessoas Idosas. Lorena: Unisal, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/marco/CartilhaUNISAL.pdf. Acesso em 21 jan. 2025.

NOME DA DISCIPLINA: NOÇÕES DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA
Módulo 2: Assistência Básica ao Idoso
Carga Horária: 18 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Constituição do corpo humano. Estrutura e funções de órgãos e sistemas. Anatomia e Fisiologia do Envelhecimento. Alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento. Principais patologias dos sistemas cardiovascular, digestório, respiratório, nervoso, sensorial, endócrino, excretor e urinário. Características e particularidades anatômicas e fisiológicas do organismo idoso.
Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Guia de cuidados para a pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf. Acesso em 06 fev. 2025.

FREITAS, E. V. ; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

FARIA,J. L. **Patologia geral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1999.

SÃO PAULO. Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Fundação Anchieta. **Manual dos cuidadores de pessoas idosas**. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/303.pdf>. Acesso em 06 fev. 2025.

NOME DA DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS

Módulo 2: Assistência Básica ao Idoso

Carga Horária: 21 horas (com mínimo de 9 horas práticas)

Natureza: obrigatória

Ementa:

Primeiros socorros: definição e principais ocorrências. Técnicas de primeiros socorros aplicados a situações de emergência envolvendo idosos. Serviços de atendimento às emergências. Suporte básico de vida e atendimento pré-hospitalar. Funções, sinais vitais e de apoio. Etapas de primeiros socorros para emergências mais comuns: asfixia, engasgo, hipoglicemia, envenenamento, queimadura, quedas, desmaios, convulsões, hemorragias e parada cardio-respiratória.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2025.

LOPES, Cássia Oliveira. **Manual de Primeiros Socorros para Leigos**. Suporte Básico de Vida. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, 2022.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, João Vitor Dias; ARAÚJO, Priscila Xavier de (Org.). **Urgências e emergências geriátricas:** clínicas e cirúrgicas. São Luís: Editora Pascal, 2024.
SOUZA, Lucila Medeiros Minichello de. **Primeiros Socorros:** Condutas técnicas. São Paulo: Iátria, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: GESTÃO DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DO IDOSO
Módulo 2: Assistência Básica ao Idoso
Carga Horária: 21 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Estudo sobre os cuidados relacionados à alimentação e eliminação de idosos. Alimentação e Nutrição: tipos de dietas, hidratação, obesidade e desnutrição em pessoas idosas. Abordagem das necessidades nutricionais específicas da terceira idade, preparo e administração de dietas, controle de ingestão de líquidos e monitoramento de eliminação urinária e fecal. Discussão sobre a importância da alimentação balanceada e da promoção da regularidade intestinal para a saúde dos idosos. Alimentação por sondas: técnicas, intercorrências e cuidados especiais. Eliminação intestinal e vesical: o paciente com ostomias, manuseio da bolsa de colostomia.
Bibliografia Básica: CARDOSO, M.A. Nutrição e Metabolismo: nutrição humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J. Nutrição moderna de Shils na saúde e na doença. 11.ed. Manole, 2016.
Bibliografia Complementar: CHEMIN, S. M. S. S.; MURA, J. D. P. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo: Roca, 2008. DOUGLAS, C. R. Fisiologia Aplicada à Nutrição. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

NOME DA DISCIPLINA: CUIDADOS E MANEJO COM O IDOSO
Módulo 2: Assistência Básica ao Idoso
Carga Horária: 31 horas (com mínimo de 16 horas práticas)
Natureza: obrigatória

Ementa:

Cuidados com a pessoa idosa: higiene, profilaxia, biossegurança, nutrição, posicionamento e conforto, vestuário, comunicação, sono. Acompanhamento e apoio do idoso dependente, semi-dependente ou independente. Exercícios com a pessoa idosa: respiratório e motor. Cuidados com o ambiente e prevenção de acidentes. Cuidados em saúde mental. Estímulos do corpo e dos sentidos. Prevenção e cuidados com úlcera de pressão, escaras e feridas. Cuidados com sondas e ostomias. Cuidados com medicação e vacinas. Cuidados paliativos. Domínio de Posições Terapêuticas e Treino Prático. Simulações práticas com um idoso (técnicas para decúbito dorsal, ventral, lateral direito e esquerdo; posições fowler, semi-fowler, ginecológica, litotômica e SIMS, treino para subida e descida de degrau com cadeira de rodas, práticas de alongamento corporal).

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de saúde da pessoa idosa**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 06 fev. 2025.

BRASIL. **Guia prático do cuidador**. Normas e manuais técnicos. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf. Acesso em 06 fev. 2025.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Melhor em casa** - a segurança do hospital no conforto do seu lar. Caderno de Atenção Domiciliar. 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/geral/CAD_VOL1_CAP1.pdf. Acesso em 06 fev. 2025.

GARCIA, T. **Um guia para cuidadores na atualidade**. Elsevier: Rio de Janeiro, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA E ESTÍMULO COGNITIVO

Módulo 3: Saúde e Bem-estar do Idoso

Carga Horária: 15 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Práticas e atividades que promovem hábitos saudáveis entre idosos. Abordagem de exercícios físicos, atividades de lazer, controle de doenças crônicas, alimentação balanceada e estratégias para a promoção do bem-estar físico e mental. Jogos e atividades que estimulam a cognição do idoso.

Bibliografia Básica:

MENEZES, O.; NUNES, L. **O bem-estar, a qualidade de vida e a saúde dos idosos**. 1. ed. Lisboa: Editorial Caminho, 2014.

GUERRA, R. M. **Atividade física e saúde na terceira idade**. São Paulo: Manole, 2018.

GALLAHUE, D. L., OZMUN, J. C., GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor [recurso eletrônico]**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CAIXETA, L., TEIXEIRA, A. L. **Neuropsicologia geriátrica [recurso eletrônico]**: neuropsiquiatria cognitiva em idosos. Porto Alegre: Artmed, 2014.

YOKOMIZO, J. E., SARAN, L. F., FACHIN, R. V. P., OLIVEIRA, G. M. R. **Estimulação cognitiva de idosos**. Barueri [SP]: Manole, 2020.

TAYLOR, A. W., JOHNSON, M. J. **Fisiologia do exercício na terceira idade**. Barueri, SP: Manole, 2015.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Como a atividade física pode te ajudar a aliviar os sintomas da ansiedade**. 2019. Disponível em: <https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-exercitar-mais/como-a-atividade-fisica-pode-te-ajudar-a-aliviar-os-sintomas-da-ansiedade>. Acesso em: 06 fev. 2025.

GOMES, F. R. H.; OLIVEIRA, V. **Envelhecimento humano: cognição, qualidade de vida e atividade física**. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2017.

NOME DA DISCIPLINA: NOÇÕES DE SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOLÓGICO

Módulo 3: Saúde e Bem-estar do Idoso

Carga Horária: 9 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Principais transtornos mentais em idosos (depressão, demência e ansiedade). Rede de atenção psicossocial, estratégias de apoio psicológico. Estigmas e desafios relacionados à saúde mental do idoso. Independência e promoção do bem-estar emocional da pessoa idosa.

Bibliografia Básica:

FORLENZA, O. V., LOUREIRO, J. C., PAIS, M. V. **Transtornos mentais no idoso: guia prático**. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2023.

COURA, D. M. S., MONTIJO, K. M. S. **Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso**. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, C., GALLEGUILLOS, T. G. B. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Érica, 2014.

FRANÇA, L. C.; MURTA, S. G. Prevenção e promoção da saúde mental no envelhecimento: conceitos e intervenções. **Psicologia, Ciência e Profissão**, v. 2, n. 34, p. 318-329, 2014.

NOME DA DISCIPLINA: PATOLOGIAS EM IDOSOS

Módulo 3: Saúde e Bem-estar do Idoso

Carga Horária: 9 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Principais doenças e condições patológicas que afetam os idosos. Abordagem de doenças crônicas, demências, problemas cardiovasculares, osteoporose, diabetes, e outras patologias comuns na terceira idade. Discussão sobre diagnóstico, tratamento e manejo clínico dessas condições.

Bibliografia Básica:

FREITAS, E. V., & PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

VERAS, R. P. **Envelhecimento populacional e as informações de saúde do PNAD: demandas e desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.

Bibliografia Complementar:

RAMOS, L. R., & VERAS, R. P. **Envelhecimento no Brasil: a construção de um modelo de cuidado**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

PESSINI, L., & BARCHIFONTAINE, C. P. **Problemas atuais de bioética**. São Paulo: Loyola, 2018.

NOME DA DISCIPLINA: DIREITOS E DEVERES DO MEI
Módulo 4: Fundamentos do trabalho
Carga Horária: 9 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Documentos necessários para cadastramento no MEI. Passo a passo para o cadastramento como MEI. Direitos e Deveres da Microempresada. Contribuições e recolhimentos do MEI. Órgãos Públicos: principais órgãos e serviços prestados à trabalhadora brasileira. Ouvidorias e os canais de denúncia, reclamação e opinião à serviço do cidadão.
Bibliografia Básica: BUTIGNON, Rosemeire Lima. MEI - Como formalizar e gerenciar empresas. São Paulo : Expressa, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110316/ . Acesso em: 16 fev. 2025. OLIVEIRA, A. Manual de Prática Trabalhista. 40.ed. São Paulo: Atlas, 2009. VIANNA, C. S.V. Manual Prático das Relações Trabalhistas. 9.ed. São Paulo: LTR, 2008.
Bibliografia Complementar: DONABELA, F. Oficina do empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao Direito do Trabalho. 2.ed. São Paulo: LTR, 2009.

NOME DA DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS, ÉTICA E POSTURA PROFISSIONAL
Módulo 4: Fundamentos do trabalho
Carga Horária: 9 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: A interação entre as pessoas e o trabalho. Conflitos. Ética e Trabalho. Noções de etiqueta profissional.
Bibliografia Básica: MELO, Paulo; CIAMPA, Amáble de Lourdes; MELE, Carla; PEIXOTO, Andréa Mele de Mello. Marketing pessoal e empregabilidade: do planejamento de carreira ao networking. São Paulo: Érica,

2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517872/pageid/2>. Acesso em: 16 fev. 2025.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de . **Ética profissional**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2024. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653>. Acesso em: 16 fev. 2025.

Bibliografia Complementar:

BARSANO, Paulo Roberto. **Ética profissional**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536514147> . Acesso em: 16 fev. 2025.

DWIGHT, Furrow. **Ética: conceitos básicos em filosofia**. Tradução Fernando José da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309637>. Acesso em: 16 fev. 2025.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Comportamento Organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502097292> . Acesso em: 16 fev. 2025.

RIZZO, Cláudio. **Marketing pessoal no contexto pós-moderno**. 4. ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450110/pageid/1>. Acesso em: 16 fev. 2025.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org.). **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Acesso em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314945/pageid/2> . Acesso em: 16 fev. 2025.

5. ANEXO 4: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

Os professores que atuarão no curso serão selecionados por meio de edital de seleção de bolsistas do Programa Mulheres Mil conforme regulamentado pelo IF Sudeste MG, garantindo transparência e adequação ao perfil exigido para cada disciplina. A seleção deverá priorizar professores que possuam experiência nas áreas correspondentes às disciplinas oferecidas, além de formação acadêmica e prática compatíveis com as necessidades do curso.

Cada professor será responsável por cumprir a carga horária estabelecida para a sua disciplina, participando ativamente da organização das aulas e avaliação das alunas, conforme o planejamento pedagógico. Além disso, os bolsistas selecionados deverão seguir as diretrizes do Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil.



Emitido em 28/11/2025

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO ENSINO TÉCNICO (451.1) Nº 42/2025 - RPBDE (11.04.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/11/2025 09:39)

POLIANA LUZ MOREIRA DE PAULA

DIRETOR

RPBDE (11.04.04)

Matrícula: ###821#7

Visualize o documento original em <https://sig.ifsudestemg.edu.br/documentos/> informando seu número: **42**, ano: **2025**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO ENSINO TÉCNICO (451.1)**, data de emissão: **28/11/2025** e o código de verificação: **880bafea5f**